

ESCOLA CARLINDA DE BRITTO

NOME DO ALUNO: _____

TURMA 51

Profe: Maria Rejane

Selecione a resposta correta:

1- Leia o texto abaixo.

Tudo por um cotonete

Toda vez que mamãe vai tomar banho e me esquece aqui fora, fico deitado bem juntinho à porta, esperando ela acabar. Fecho os olhos mas não durmo, só finjo. Assim, quando minha irmã passa, ela não esfrega a minha cabeça nem aperta as minhas bochechas, e olha que nem as tenho. Pra falar a verdade, nunca vi um cãozinho ter bochechas, mas a doida da minha irmã sempre diz que tenho, e que nada é melhor do que apertá-las. Isso tudo me confunde um pouco, mas tudo bem. Enquanto fi co quietinho aqui, posso ouvir o barulhinho da água do chuveiro, de que eu tanto gosto. Isso não quer dizer que eu goste de tomar banho. Aquele tanque e a água gelada em nada me atraem. Mas confesso, tenho vontade de experimentar um banho quentinho, de chuveiro.

Papai chegou, já ouvi o barulho que o carro dele faz quando entra na garagem. Mas vou continuar aqui, não saio daqui por nada, afinal, mamãe é mamãe. É ela quem cuida de mim.

Me leva na rua todos os dias à tarde, põe a minha comida no pratinho onde colou uma foto minha, me leva pra cortar todos estes pelos que me enchem de calor. Tenho que confessar uma coisa daquele lugar. Eles cortam os pelos, dão banho, cortam as unhas e ainda me enchem de talco. Sempre antes que mamãe chegue para me buscar, botam uma gravatinha escrita "Binho". [...]

Disponível em:
<<http://www.qdivertido.com.br/vercronica.php?codigo=2>>
. Acesso em: 12 mar. 2011. Fragmento. *Adaptado:
Reforma Ortográfica.

No trecho "... esperando ela acabar." (1º parágrafo), a palavra destacada substitui

- A) mamãe.
- B) irmã.

- C) água.
- D) comida.

2- Leia o texto abaixo.

"Crucificado" pela gripe, porco é animal de estimação de famosos

Ainda não há provas que o incriminem definitivamente pelo atual surto de gripe que atingiu 11 países. Mesmo assim, o porco já vem sendo julgado culpado por autoridades mundo afora, que determinam até a morte de criações inteiras.

Na última segunda-feira (27), a OIE (Organização Mundial para a Saúde Animal) reiterou que ainda não foi comprovada a relação entre o vírus e os animais e pediu que a gripe suína seja denominada gripe da América do Norte.

Mas, para algumas pessoas, pouco importa se a culpa é ou não do porco. Para elas, o animal não é um inimigo, e sim um companheiro para todas as horas.

Leia novamente a frase.
Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/acessado>>.
Acesso em: 5 set. 2009.

"Para elas, o animal não é um inimigo, e sim um companheiro para todas as horas."

Nessa frase, a palavra elas refere-se

- A) a algumas pessoas.
- B) a criações inteiras.
- C) às autoridades.
- D) às horas.

3-(PROEB). Leia o texto abaixo.

Bambolê

A ideia do brinquedo veio da Austrália, onde estudantes de ginástica se divertiam girando aros de bambu na cintura. Em 1958, os americanos Artur Melin e Richard Knerr, donos de uma fábrica de brinquedos, importaram a ideia. A diferença é que eles fi zeram bambolês de plástico e o batizaram de *hula hoop*. Venderam 25 milhões de unidades em apenas 4 meses.

Disponível em:
<http://www2.uol.com.br/JC/sites/kids/curio_invencoes.htm>. Acesso em: 28 fev. 2011.

No trecho “A diferença é que eles fizeram...”, a palavra destacada está no lugar de

- A) aros.
- B) americanos.
- C) bambolês.
- D) estudantes.

4-. Leia o texto abaixo.

Como é feita a pasta de dente?

A pasta de dente é uma mistura de muitos ingredientes. Os principais são um detergente próprio para limpar os dentes e flúor, que serve para fortalecê-los. Corantes e açúcares dão cor e gosto à pasta. O creme entra no tubo pela parte de baixo, oposta à da tampa. Depois, uma máquina prensa a parte por onde a pasta entrou, selando o tubo. Quanto à pasta com listrinhas, funciona assim: pequenas divisões nas laterais do tubo comportam um gel. Essas divisões desembocam por orifícios à saída da pasta. Quando você aperta o tubo, aciona ao mesmo tempo a saída da pasta clara e do gel, o que forma a pasta com listrinhas do jeito que conhecemos.

Nosso Amiguinho, fev. 2011, p. 29.

No trecho “... que serve para fortalecê-los.”, a palavra destacada pode ser substituída por

- A) açúcares.
- B) corantes.
- C) dentes.
- D) ingredientes.

5-(SAEP). Leia o texto abaixo.

A MENINA CORAJOSA

Esta história aconteceu com a minha bisavó paterna e foi contada pela fi lha dela, que é minha avó. Quando criança, minha bisavó morava num sítio. Seu pai sustentava a família trabalhando na roça. Todos os dias, ela ia levar comida para o pai no roçado, um lugar longe de casa. Sua cachorrinha sempre ia com ela.

Um dia, quando levava a marmita para o pai, andando bem tranquila pela trilha, num lugar onde a mata era fechada, viu que a cachorrinha começou a

choramingar e a se enrolar nas próprias pernas. A menina percebeu que alguma coisa estranha estava acontecendo.

Olhou para os lados e viu uma onça bem grande, com o bote armado, a ponto de pular do capinzeiro em cima dela.

No que viu a onça, a menina ficou encarando a danada. Pouco a pouco, sempre olhando para o bicho, ela foi se afastando para trás sem se virar. Quando pegou uma boa distância, a menina correu em disparada até se sentir segura.

Quando chegou em casa, estava sem voz. Depois de muito tempo é que conseguiu falar.

Os homens da fazenda pegaram as armas e foram procurar a onça. Mas não a encontraram. Minha bisavó foi muito corajosa, porque na hora em que ela viu a onça, conseguiu lembrar do que o povo dizia: “Onça não ataca de frente, porque tem medo do rosto da pessoa. Quem quiser se ver livre dela basta encarar a danada e não lhe dar as costas”.

TOMAZ, Cristina Macedo. De boca em boca. São Paulo: Salesiana, 2002.

Na frase “Quem quiser se ver livre dela basta encarar a danada e não lhe dar as costas”, a palavra destacada se refere à

- A) bisavó.
- B) cachorrinha.
- C) menina.
- D) onça.

6-(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

A lebre e a tartaruga

Um dia uma tartaruga começou a contar vantagem dizendo que corria muito depressa, que a lebre era muito mole e, enquanto falava, a tartaruga ria e ria da lebre. Mas a lebre ficou mesmo impressionada foi quando a tartaruga resolveu apostar uma corrida com ela.

“Deve ser só de brincadeira!”, pensou a lebre.

A raposa era o juiz e recebia as apostas. A corrida começou e, na mesma hora, claro, a lebre passou à frente da tartaruga. O dia estava quente, por isso lá pelo meio do caminho a lebre teve a ideia

de brincar um pouco. Depois de brincar, resolveu tirar uma soneca à sombra fresquinha de uma árvore.

“Se por acaso a tartaruga me passar, é só correr um pouco e fico na frente de novo”, pensou.

A lebre achava que não ia perder aquela corrida de jeito nenhum. Enquanto isso, lá vinha a tartaruga com seu jeitão, arrastando os pés, sempre na mesma velocidade, sem descansar nem uma vez, só pensando na chegada. Ora, a lebre dormiu tanto que esqueceu de prestar atenção na tartaruga. Quando ela acordou, cadê a tartaruga? Bem que a lebre se levantou e saiu zunindo, mas nem adiantava! De longe ela viu a tartaruga esperando por ela na linha de chegada.

Moral: Não devemos menosprezar a capacidade dos outros.

Disponível em:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=24259>>. Acesso em: 10 fev. 2013.

No trecho “... a tartaruga ria e ria da lebre.” (1º parágrafo), a repetição da expressão em destaque reforça

- A) a lerdeza da tartaruga.
- B) a provocação da tartaruga.
- C) o esforço da tartaruga.
- D) o nervosismo da tartaruga.

7-(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Bichos de estimação

Sem essa de cãozinho ou gatinho. Algumas crianças escolhem criar em casa bichinhos estranhos como iguana, rato e perereca.

É assim com Rodrigo Yuzo, 10, que tem uma iguana – a sensação do prédio. Toda vez que ele desce com o réptil para o térreo, os amigos ficam curiosos. Ele gosta de colocar a iguana no pescoço e na cabeça. E jura que o animal o reconhece: “Ela me lambe”.

Rodrigo resolveu comprar a iguana porque mora em apartamento e, principalmente por ter alergia a pelos de gato e cachorro. Ele explica que o réptil não dá muito trabalho. “Não precisa nem dar banho.”

VALE, Maristela. *Folha de São Paulo. Folhinha*. 10 fev. 2007. p.2. Fragmento.

No trecho “E jura que o animal o reconhece:”, a expressão destacada substitui

- A) a iguana.
- B) a perereca.
- C) o cãozinho.
- D) o gatinho.

8-(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

O leãozinho Simba

Numa manhã, o leãozinho Simba, seu amigo Timão e o javali Pumba estavam juntos no café da manhã.

De repente, ouviram um grito vindo da mata.

– Parece que alguém está em apuros – Simba falou.

– O barulho veio daquela direção – Pumba apontou.

O trio seguiu a direção do barulho e chegou a um fosso de lama cheio de cipós traiçoeiros.

No meio do lamaçal havia um filhote de hipopótamo. Ele estava enroscado nos cipós e mais da metade do seu corpo já tinha afundado na lama.

– Socorro! – o filhote gritou, lutando para escapar dos cipós. Mas quanto mais ele se mexia, mais enroscado ficava, e mais afundava.

– Calma – Simba disse!

Timão pegou um cipó, jogou para o hipopótamo e puxou o filhotinho. Enquanto isso, Simba pulou sobre as costas do hipopótamo e começou a cortar os cipós com os seus dentes.

REZENDE, S. Disney. *Histórias para dormir*. São Paulo: DCL, 2010. p. 198. Fragmento.

No trecho “Ele estava enroscado...”, (6º parágrafo) a palavra “ele” está no lugar de

- A) filhote de hipopótamo.
- B) javali.
- C) leãozinho Simba.
- D) Timão.

9. Leia o texto abaixo.

Casa formigueiro

Todas as noites, elas teimam em aparecer. Já tentei de tudo para acabar com elas: iscas, dedetização, mas as formigas continuam firmes e fortes. Até parecem as baratas do Zé que gostam mesmo de inseticida. No caso das baratas, eu descobri o melhor repelente: os gatos. Elas viram brinquedo dos bichanos. Mas as formigas são mesmo o nosso problema.

Antes de dormir, olho em cima da pia, embaixo da geladeira... Mas elas são espertas. Não dão nem um pio, não aparecem, fingem que estão todas mortas. É só apagar a luz que elas atacam, já fi z o teste.

Folha de São Paulo, *Folhinha*, 29 mar. 2014, p. 8.
Fragmento.

No trecho “**Elas** viram brinquedo dos bichanos.”, palavra “**elas**” está no lugar de

- A) baratas.
- B) formigas.
- C) geladeiras.
- D) iscas.

10-(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Aprendendo a fazer pipas

Materiais:

- 2 varetas de bambu ou de palha de coqueiro;
- Fita adesiva colorida;
- Tesoura sem ponta;
- Papel de seda;
- Papel crepom ou seda (para a rabiola);
- Linha nº 10.

Como fazer:

- 1) Recorte o papel de seda em forma de quadrado, com aproximadamente 30 cm, usando uma tesoura sem ponta.
- 2) Cole um dos palitos na diagonal.
- 3) Faça um arco com o outro palito e cole-o cruzando por cima do palito que já está colado.

- 4) Faça dois furinhos no lugar onde as duas varetas se cruzam (um furo de cada lado).
- 5) Passe a linha pelos buracos e, sem cortá-la, dê um nó. Amarre a linha para puxar a pipa a partir do nó.
- 6) Por último, faça uma rabiola bem colorida, com o papel crepom (é só cortar umas tiras de papel crepom colorido) ou papel seda (corte uns pedaços do papel e cole num fio de linha) e depois é só amarrar na pipa (na parte de baixo da vareta reta). [...]

Disponível em: <<http://www.dicasmiudas.com.br/como-fazer-sua-propria-pipa/>>. Acesso em: 29 maio 2014.
Fragmento.

No trecho “... sem cortá-la, (5ª etapa), dê um nó.”, a palavra destacada substitui

- A) tesoura.
- B) linha.
- C) pipa.
- D) rabiola.